

Neurodivergentes no mundo dos neurotípicos: um ensaio sobre avaliação por projetos

João Pedro da Cruz Vidal¹, Leandro do Nascimento Vieira²

(1) Aluno de Iniciação Científica na modalidade PIBIC – Bacharelado em Design Gráfico, IFF *campus* Campos Centro; (2) Professor Orientador do Núcleo de Pesquisa ARTDECO – Bacharelado em Design Gráfico, IFF *campus* Campos Centro – Rua Doutor Siqueira, 273, Parque Dom Bosco, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

Um breve estudo empenhado como linha de pesquisa a respeito da área do design e públicos neurodivergentes reuniu reflexões em diferentes campos do conhecimento a cerca da realidade enfrentada por estudantes que estão na expectativa de alcançarem o próprio sustento financeiro por meio de uma profissão. Antes de adentrarem o mercado, a meta de concluir um curso superior nem sempre é alcançada com bem estar ou da maneira adequada às suas potencialidades já que precisam se adequar às formas propostas de avaliação dos novos saberes assimilados. A pesquisa inaugurada como linha no Núcleo de Pesquisa em Artes, Design e Comunicação (ARTDECO – IF Fluminense) produziu mais escritas tendo como princípio uma abordagem multidisciplinar sobre o universo emocional das pessoas e o quanto isso é valorizado (ou não) no ambiente educacional e/ou corporativo. O objetivo foi trazer aos designers alguns conhecimentos sobre o ser humano e seu psiquismo, bem como, suas condições naturais de aprender conforme suas próprias características. Utilizou-se busca bibliográfica nas áreas de cultura corporativa, neurociências, pedagogia, design gráfico e psicologia como forma de reter evidências para uma discussão a respeito do “sim” e do “não” ao pensamento de inclusão de pessoas e suas diversas habilidades individuais, mentais e sociais tantas vezes não levadas em consideração no ambiente de ensino-aprendizagem. O resultado foi a soma de contextos comparativos que organizam públicos neurodivergentes como representantes do natural agir humano em seu meio, e também os organizam como pessoas agenciadoras do intuir inventivo/criativo que renova a história da avaliação tradicional com a nova história da avaliação por projetos.

Palavras-chave: Design. Neurodivergentes. Projetos.

Instituição de Fomento: CNPq/PIBIC/IF Fluminense.

Neurodivergents in the world of neurotypicals: an essay on assessment by projects

João Pedro da Cruz Vidal¹, Leandro do Nascimento Vieira²

(1) Scientific Initiation Student on PIBIC format – Bachelor's Degree in Graphic Design, IFF *campus* Campos Centro; (2) Advisor Professor at ARTDECO Research Center – Bachelor's Degree in Graphic Design, IFF *campus* Campos Centro – Rua Doutor Siqueira, 273, Parque Dom Bosco, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil.

A brief study committed as a line of research regarding the area of design and neurodivergent audiences brought together reflections in different fields of knowledge about the reality faced by students who are hoping to achieve their own financial support through a profession. Before entering the market, the goal of completing a higher education is not always well-achieved or in a way that suits their potential, as they need to adapt to the proposed ways of evaluating the new assimilated knowledge. The research inaugurated as a line at the Center for Research in Arts, Design and Communication (ARTDECO – IF Fluminense) produced more writings based on a multidisciplinary approach to the emotional universe of people and how much this is valued (or not) in the educational and/or corporate. The objective was to provide designers with some knowledge about human beings and their psyche, as well as their natural conditions for learning according to their own characteristics. A bibliographic search was used in the areas of corporate culture, neurosciences, pedagogy, graphic design and psychology as a way of retaining evidence for a discussion regarding the “yes” and “no” to the thought of including people and their various individual abilities, mental and social issues that are often not taken into account in the teaching-learning environment. The result was the sum of comparative contexts that organize neurodivergent audiences as representatives of natural human action in their environment, and also organize them as agents of inventive/creative intuition that renews the history of traditional assessment with the new history of assessment by projects.

Keywords: Design. Neurodivergents. Projects.

Support: CNPq/PIBIC/IF Fluminense.